

Diagnóstico Socioeconômico da produção de maracujá no Sul Catarinense



Rogério Goulart Junior

Economista, Dr. (Epagri/Cepa)

Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural

Relatório do projeto

Diagnóstico Socioeconômico da produção de maracujá no Sul Catarinense

Rogério Goulart Junior

Economista, Dr. (Epagri/Cepa)

Janice Maria Waituch Reiter

Economista, MSc. (Epagri/Cepa)

Marcia Mondardo

Eng.-agrônoma, MSc. (Epagri/Cepa)



Governador do Estado
João Raimundo Colombo

Vice-Governador do Estado
Eduardo Pinho Moreira

Presidente da Epagri
Luiz Ademir Hessmann

Diretores

Desenvolvimento Institucional
Ivan Luiz Zilli Bacic

Administração e Finanças
Giovani Canola Teixeira

Ciência, Tecnologia e Inovação
Luiz Antonio Palladini

Extensão Rural e Pecuária
Paulo Roberto Arruda de Lisboa

Gerente do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola
Reney Dorow



Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)
Rodovia Admar Gonzaga, 1347, Itacorubi
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil
Fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010
Site: www.epagri.sc.gov.br

Epagri/Cepa, Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa)
Rod. Admar Gonzaga, 1.486 – Itacorubi
Florianópolis, SC
Fone: (48) 3665-5078
Site: www.epagri.sc.gov.br

Divulgação: meio eletrônico

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte

Ficha catalográfica

GOULART JR., R.; MONDARDO, M.; REITER, J.M.W. **Relatório de Projeto: Diagnóstico socioeconômico da produção de maracujá no Sul Catarinense.** Florianópolis: Epagri, 2017 (Relatório).

Fruticultura; produção agrícola; preço agrícola; socioeconomia.
CDD 634; 338

Autores

Rogério Goulart Junior

Economista, Dr.

Epagri/Cepa, Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola

Rod. Admar Gonzaga, 1.486 – Itacorubi

Florianópolis, SC

(48) 3665-5448

rogeriojunior@epagri.sc.gov.br

Marcia Mondardo

Engenheira-agrônoma, MSc.

Epagri/Cepa, Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola

Rod. Admar Gonzaga, 1.486 – Itacorubi

Florianópolis, SC

(48) 3665-5085

mmondardo@epagri.sc.gov.br

Janice Maria Waituch Reiter

Economista, MSc.

Epagri/Cepa, Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola

Rod. Admar Gonzaga, 1.486 – Itacorubi

Florianópolis, SC

(48) 3665-5077

janice@epagri.sc.gov.br

Apresentação

Neste trabalho são apresentadas informações de área, produção, valor bruto da produção, exportações entre outros no mercado externo e brasileiro. Na sequência as informações estaduais e de Santa Catarina sobre a cultura. Na última parte são apresentados alguns resultados de pesquisa amostral na mesorregião do Sul Catarinense sobre área, produção, VBP, composição da renda, usos do solo, preços agrícolas, canais de comercialização e calendário da produção da fruta em países produtores e no estado catarinense.

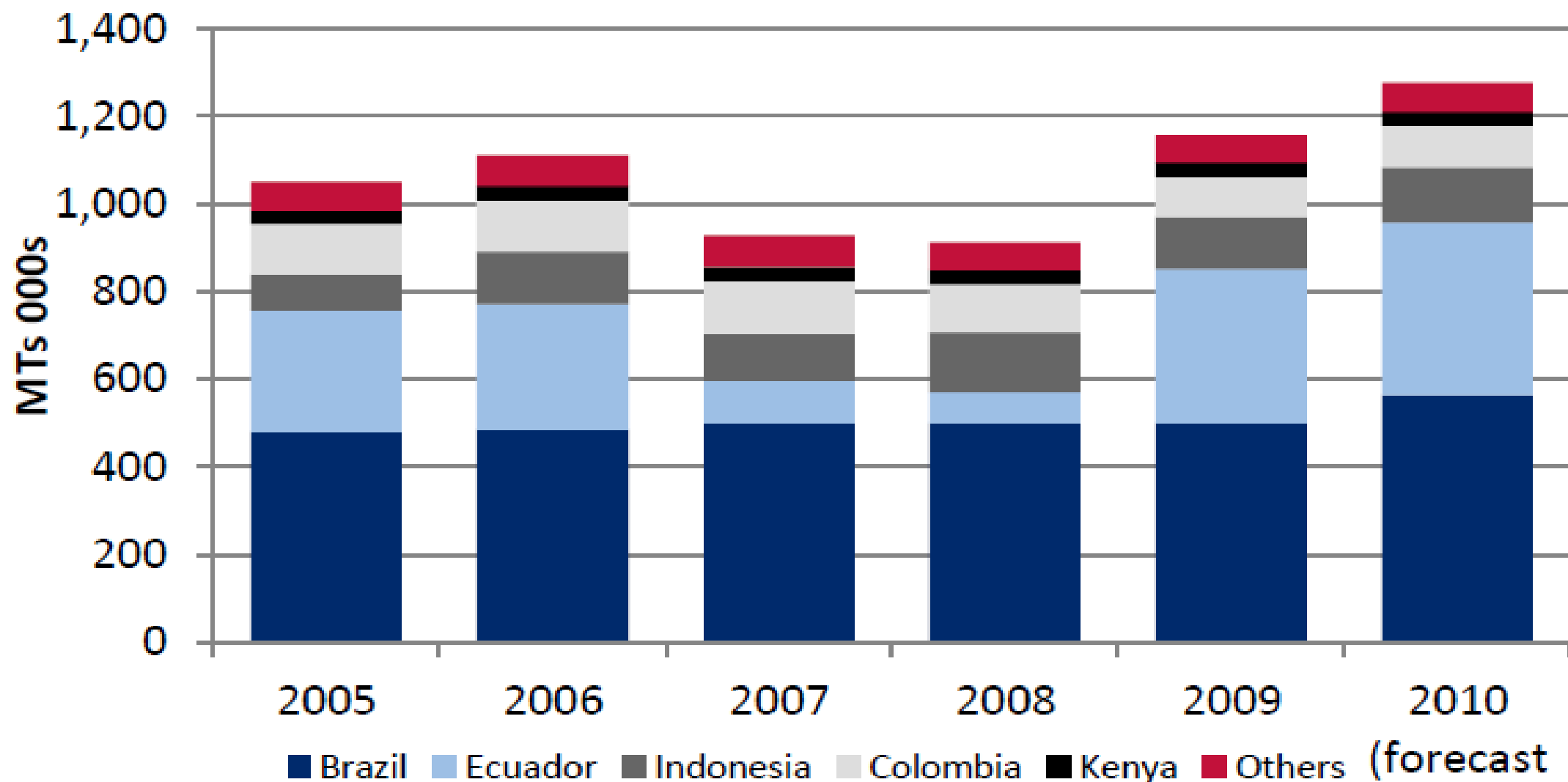
A cultura do maracujazeiro, concentra mais de 83% do total estadual de sua produção na mesorregião do Sul Catarinense, sendo a quarta fruta mais representativa em termos econômicos, com mais de R\$ 25,5 milhões de valor bruto da produção catarinense e uma das principais culturas a serem estudadas no estado.

Nesta cultura, como no setor de frutas, há falta de informações agrícolas e socioeconômicas sobre os produtores, produção e canais de comercialização, sendo uma demanda necessária visto o representativo retorno econômico desta atividade no setor frutícola catarinense. Por isso é determinante o levantamento de dados e informações socioeconômico para caracterização das cadeias produtivas das principais culturas de frutas, como o maracujá, para ações de planejamento e fomento da fruticultura estadual.

Mundo

- A produção mundial de maracujá é estimada em mais de 1,6 milhões de toneladas (FAO, 2011 e IBGE, 2014).
- O Brasil é o maior produtor e consumidor, com 56,3% da produção mundial, seguido pelo Equador com 24,1%.
- A produção brasileira é de mais de 800 mil toneladas em cerca de 60 mil hectares de área em produção, mas a demanda doméstica é tal que o país importa suco concentrado de outros países.
- A exportação inexpressiva devido a grande quantidade de consumo interno.
- O maracujazeiro amarelo é responsável por 95% da produção e é negociado para processamento de suco ou para o consumo *in natura*.

Figure 1: World Production of Passion Fruit, 2005-2010



Source: Intergovernmental Group on Bananas and Tropical Fruits, FAO, 2011

CAGR)

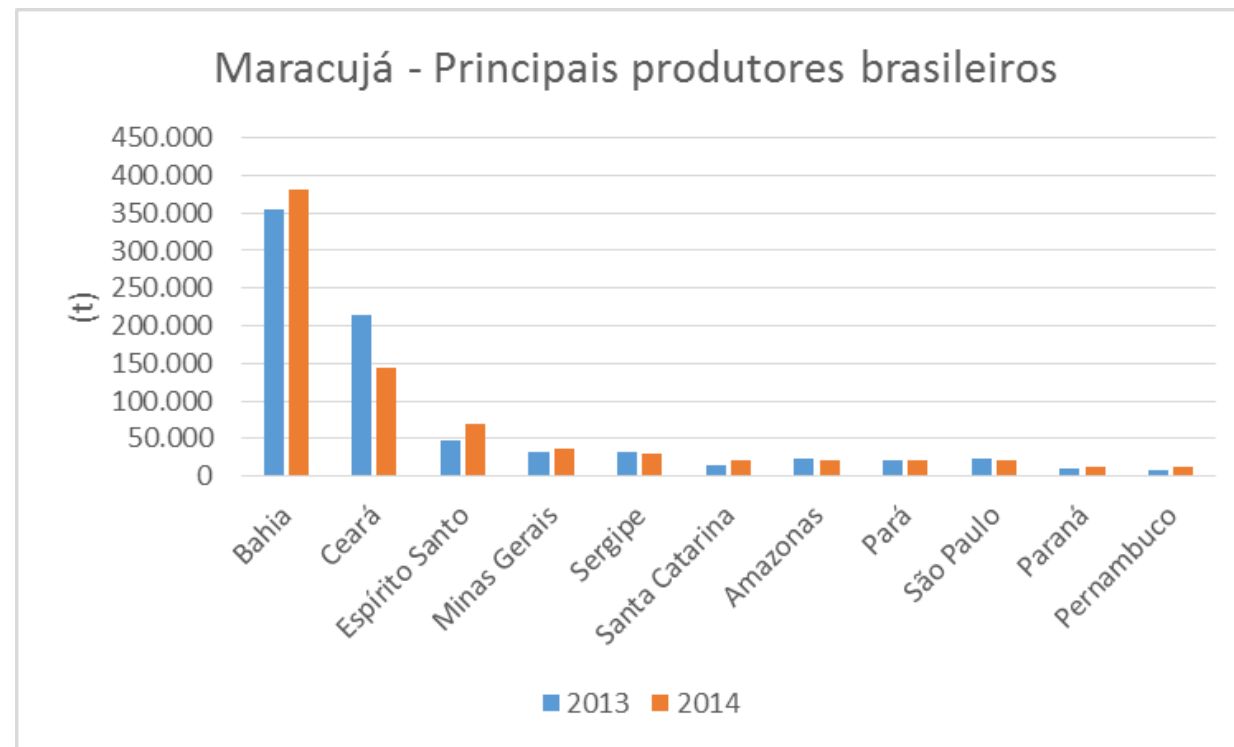
Mercado externo

- O maior **importador** de frutas tropicais são os **EUA**, seguido pela **UE, Japão e China**;
- O maior mercado de frutas frescas exóticas na Europa é o **Reino Unido**, com importações no valor de US\$ 473 milhões em 2009;
- O **Equador** é um grande produtor e um dos maiores exportadores mundiais de processados
- A maioria da produção do **Equador** é para processamento de suco e foram exportados US\$ 60 milhões (FOB) em 2007 (principalmente do maracujá roxo que tem menor acidez);
- Foram exportados 18 mil toneladas de suco concentrado em 2008, para a União Europeia (principalmente os Países Baixos) e para os EUA, capturando 70% e 18% das exportações, respectivamente.

Brasil – Área e produção

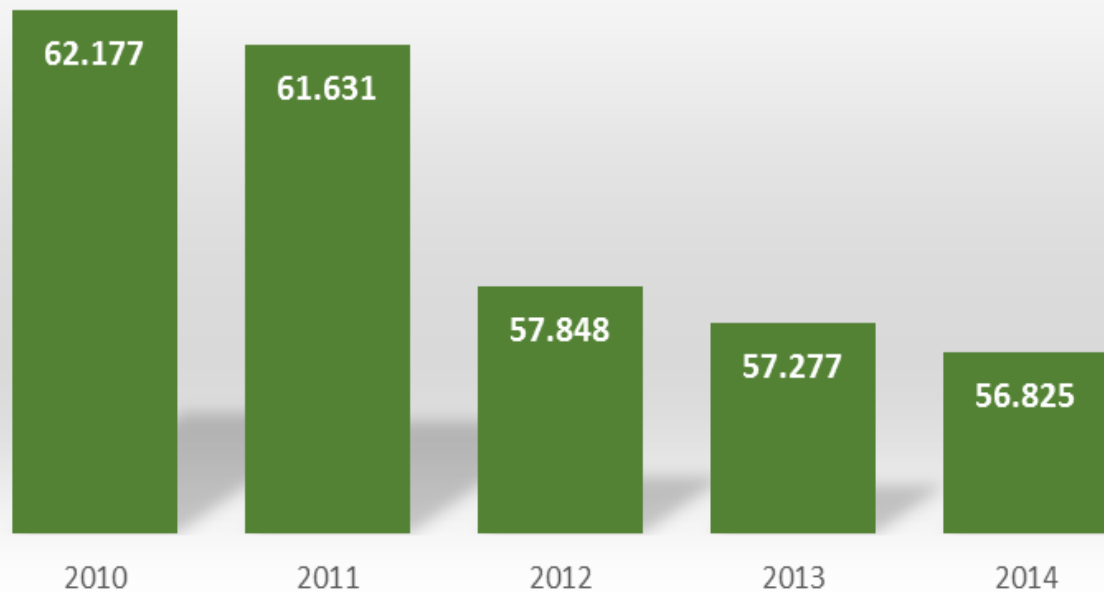
Produto das lavouras permanentes = Maracujá	Área colhida (ha)	Área colhida (ha)	Produção (2013) (t)	Produção (2013) (t)
Brasil	57.277	56.825	838.244	823.284
Bahia	29.695	30.657	355.020	381.192
Ceará	9.319	6.500	213.902	144.024
Espírito Santo	2.002	2.463	47.993	70.335
Minas Gerais	2.032	2.228	33.106	37.509
Sergipe	3.376	3.226	32.289	30.784
Santa Catarina	795	1.313	15.366	21.205
Amazonas	1.228	1.108	23.438	20.655
Pará	1.933	1.920	20.786	20.329
São Paulo	1.381	1.296	22.553	20.187
Paraná	840	977	11.255	12.960
Demais	4.676	5.137	62.536	64.104

Fonte: IBGE (2016)

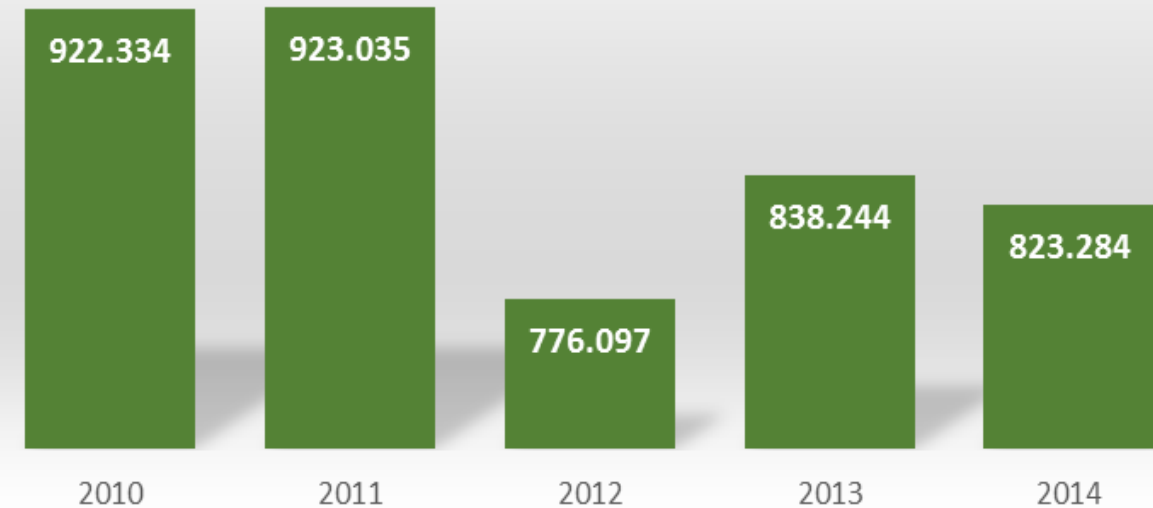


Brasil – Área e produção

Brasil - Área colhida de maracujá (ha)

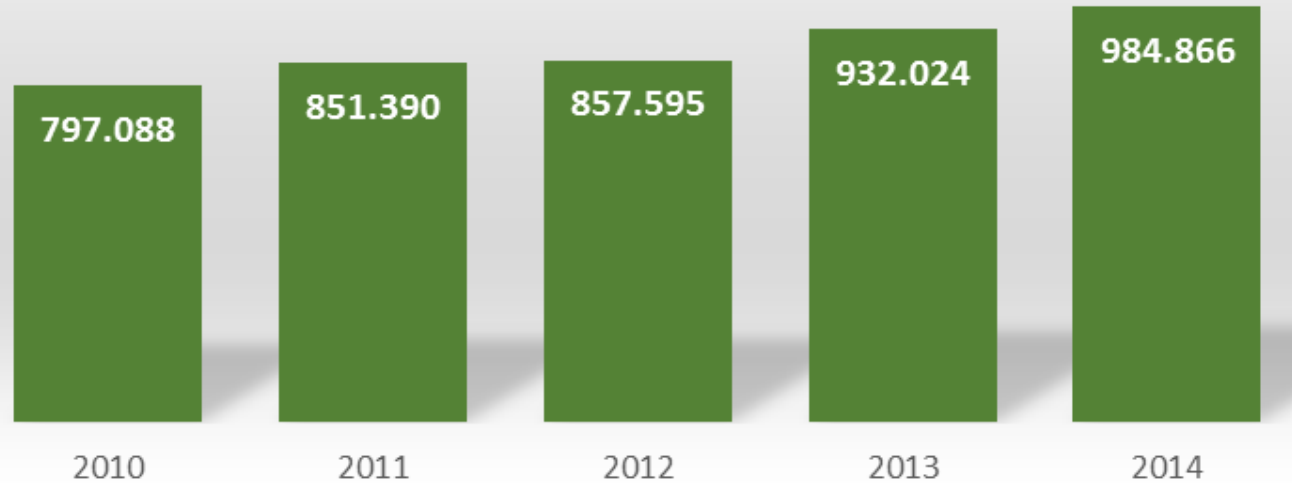


Brasil - Quantidade produzida de maracujá (t)



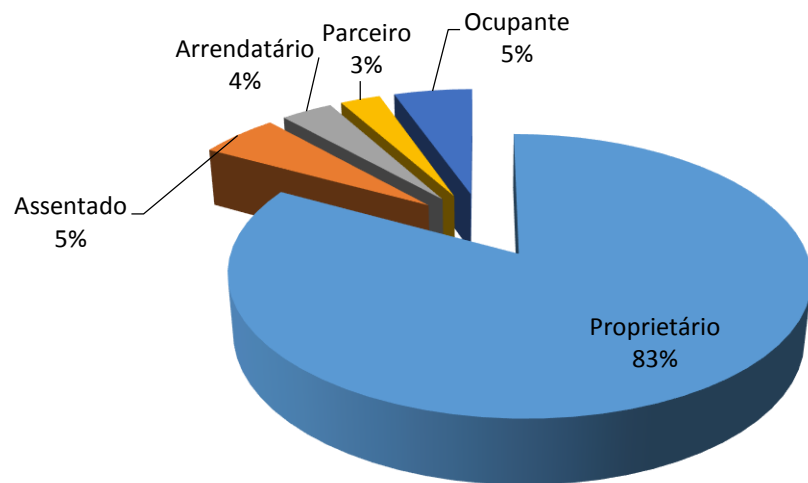
Brasil - VBP

Brasil - Valor da produção de maracujá
(mil R\$)

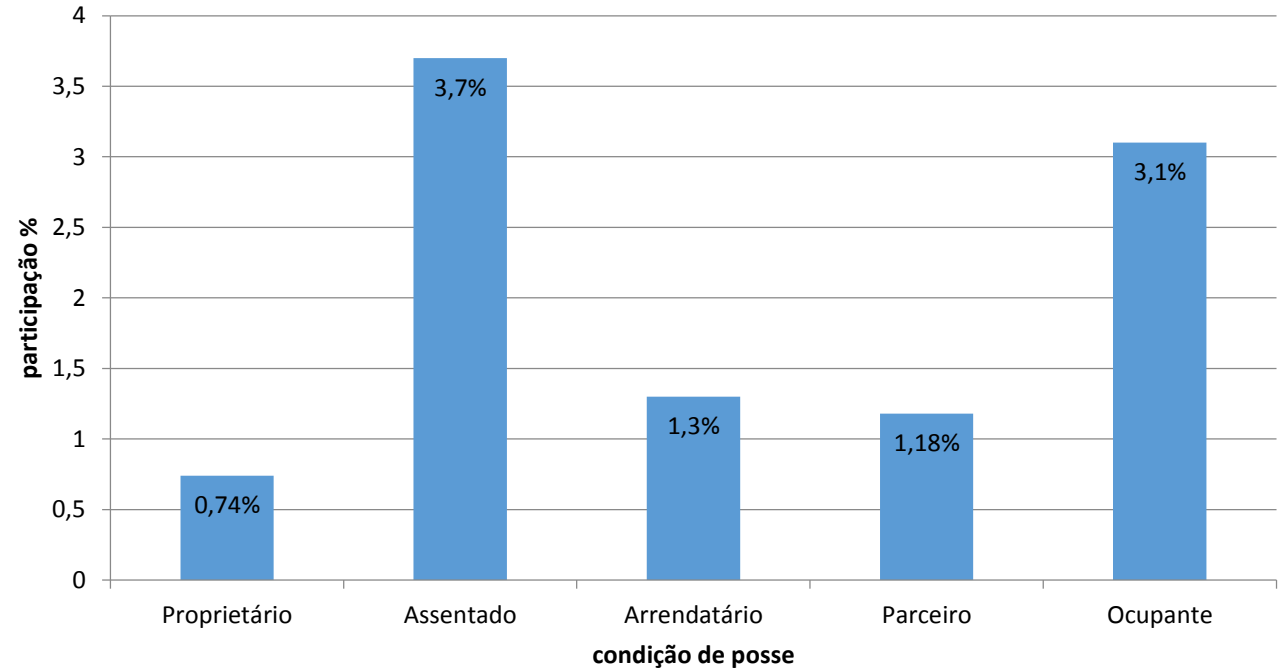


Brasil – Censo Agropecuário 2006

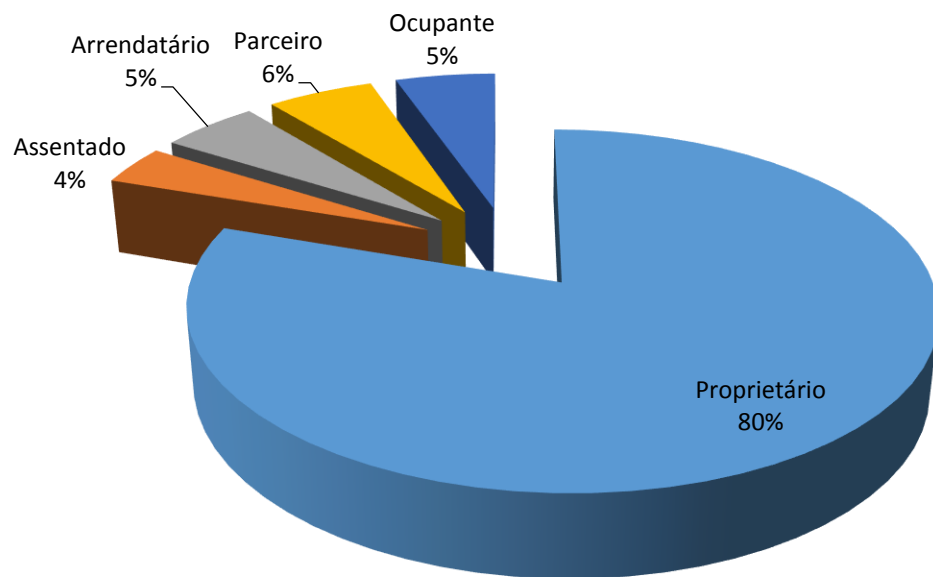
Brasil - Valor da produção segundo condição de posse da terra - 2006



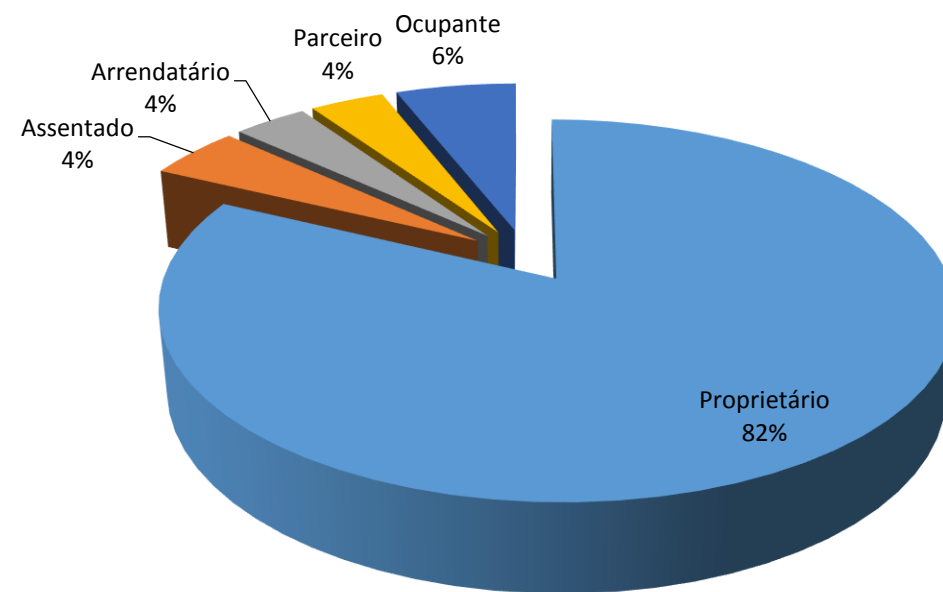
Brasil - Participação do maracujá no valor da produção de fruticultura, segundo condição de posse da terra - 2006



Brasil - Participação na quantidade produzida segundo condição de posse da terra - 2006



Brasil - Participação na área colhida de maracujá, segundo condição de posse da terra - 2006

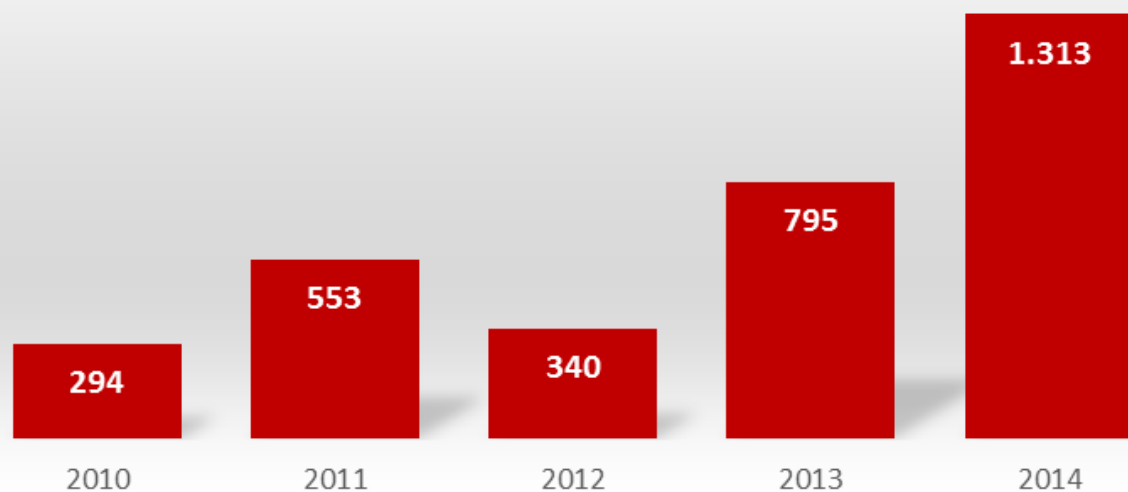


Santa Catarina

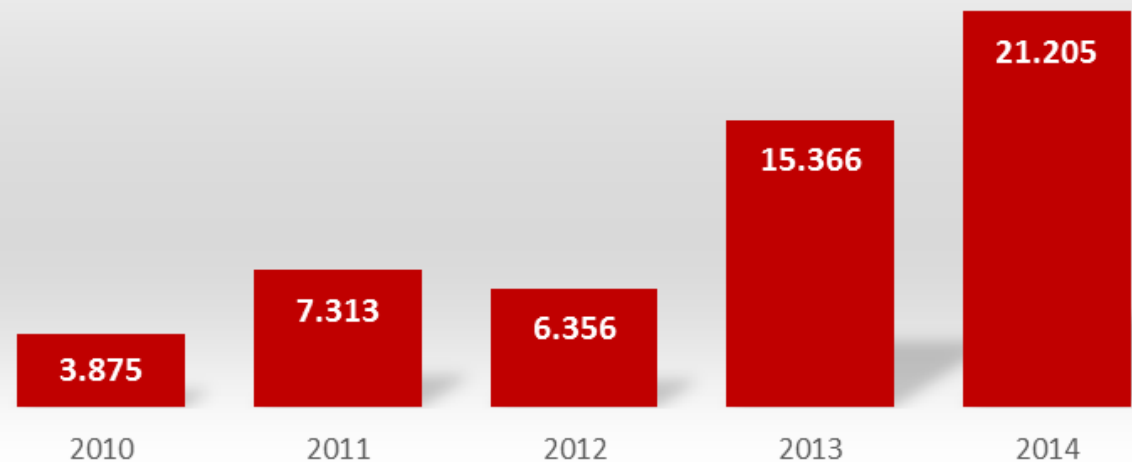
- O cultivo de maracujá-azedo em Santa Catarina está concentrado em mais de 84% na mesorregião do Sul Catarinense (EPAGRI/CEPA, 2016).
- No estado catarinense, o maracujá-azedo obteve 19% de aumento valor bruto da produção entre as safras 2012/13 e 2014/5, com mais de R\$ 25,5 milhões na última safra, sendo a sexta fruta de maior expressão econômica e produtiva (GOULART, JR; REITER; MONDARDO, 2016).
- Os dados são resultados parciais da pesquisa descritiva referente ao “Estudo do mercado potencial do maracujá no Sul Catarinense” sobre o levantamento de dados no principal

SC – Área e produção

Santa Catarina - Área colhida de maracujá (ha)

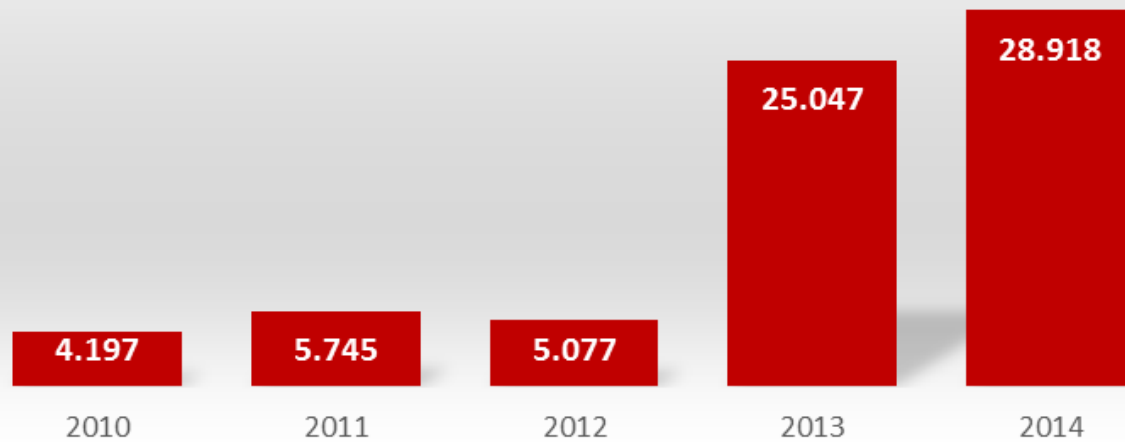


Santa Catarina - Quantidade produzida de maracujá (t)

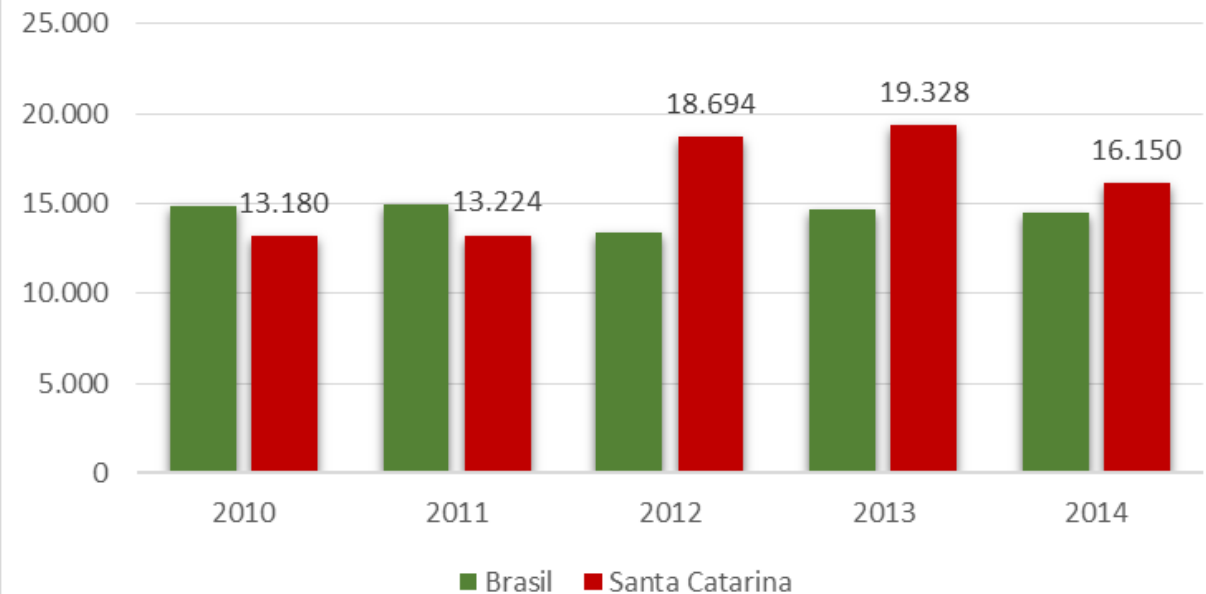


SC – VBP e produtividade

Santa Catarina - Valor da produção de maracujá (mil R\$)

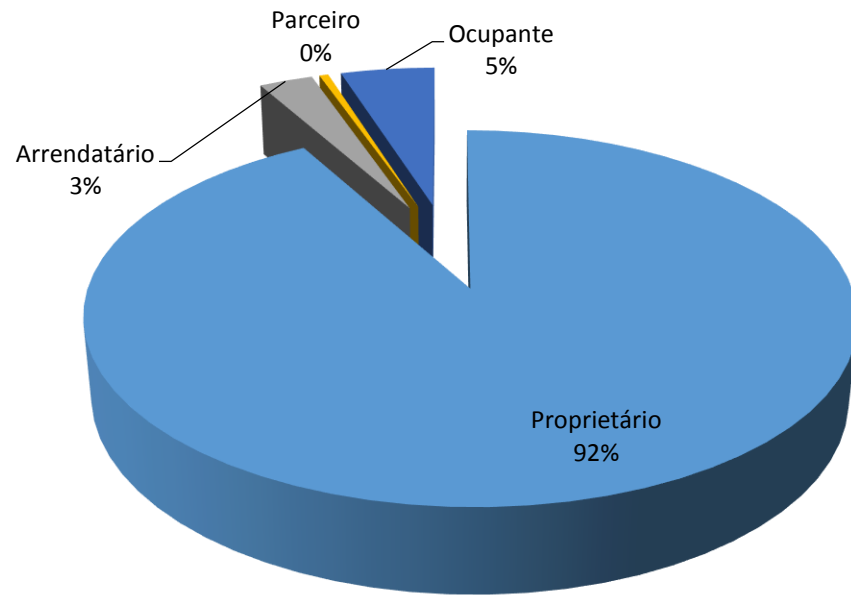


Produtividade média (kg/ha)

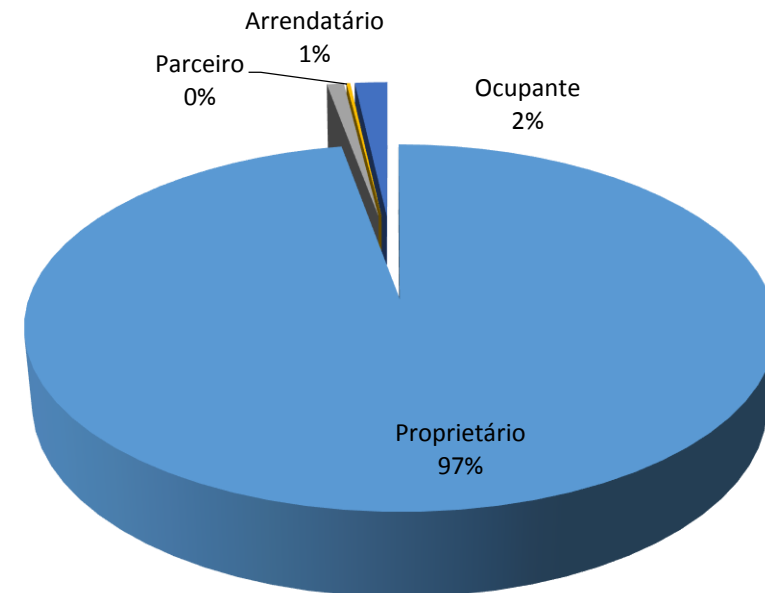


SC – Censo Agropecuário 2006

Santa Catarina - Participação na quantidade produzida segundo condição de posse da terra



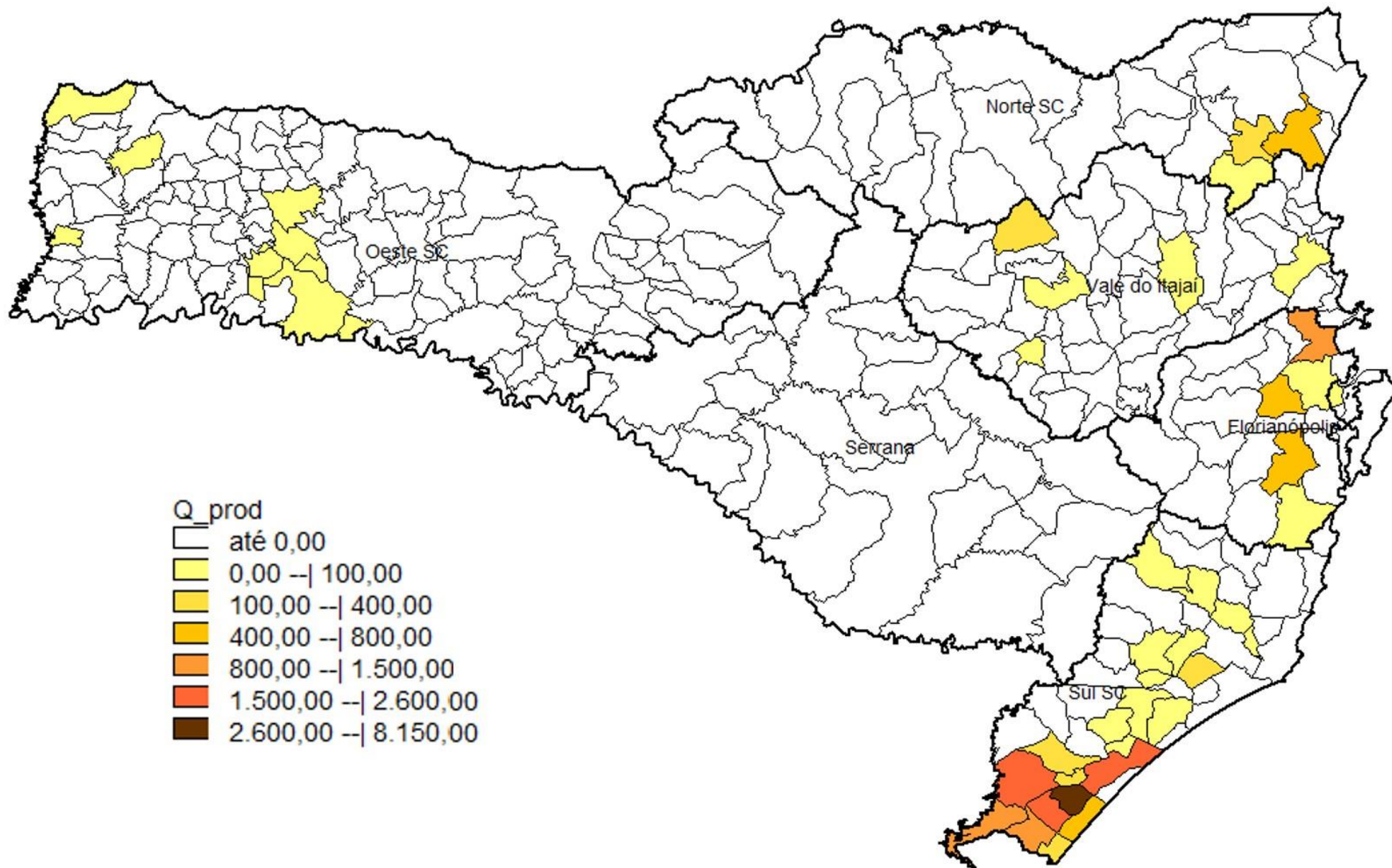
Santa Catarina - Valor da produção segundo a posse da terra - 2006



Levantamento da fruticultura em SC

- Em Santa Catarina a fruticultura vem ocupando um papel de destaque à medida que contribui para a geração de renda de milhares de famílias rurais, principalmente, em pequenas propriedades.
- Neste contexto, na safra 2014/15, o setor frutícola representou mais de 55 mil hectares colhidos com 14 mil produtores e produção de 1,5 milhão de toneladas gerando cerca de R\$1,0 bilhão de valor bruto da produção frutícola no estado (EPAGRI/CEPA, 2015).
- Nos resultados da pesquisa da safra 2014/15, a **cultura do maracujazeiro** participou com **1,5% da produção estadual da fruticultura** gerando **2,5% do VBP total frutícola**. Com cerca de **656 produtores** em **46 municípios** catarinenses, a produção de maracujá representou **2,4% da área em produção**.

Cartograma – Produção de maracujá – 2014/15



- Conforme os dados do levantamento da fruticultura comercial catarinense (Epagri-Cepa, 2015) a cultura do maracujazeiro está concentrada na **mesorregião do Sul Catarinense** com 84% da produção e do VBP da fruta (GOULART JR. et al., 2016).
- Na **safr**a 2014-15, o maracujá, na **microrregião de Araranguá**, apresentou área colhida de cerca de 1,0 mil hectares participando com 82% da quantidade produzida de fruta e 81% do valor bruto da produção da cultura do maracujazeiro. As **microrregiões de Criciúma e Tubarão** juntas contribuíram com cerca de 2% da produção e 3% do VBP da fruta.
- O restante da produção está distribuído na **mesorregião da Grande Florianópolis** com a produção de 1,5 mil toneladas com 6,7% da produção da fruta e gerando um valor bruto de R\$ 1,6 milhão ou 6,5% do VBP da fruta. Já, o **Norte Catarinense** é responsável por 5% da produção e do VBP.

Maracujá

UGT	MUN	Município	M. produtora (t/ha)	Área Total (ha)	Área em Produção (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Preço de venda ponderado (R\$/kg)	Valor bruto de produção (R\$)
UGT 8	Araranguá	Sombrio	198,0	482,0	482,0	8.160,0	17.021	1,13	9.212.763,25
UGT 8	Araranguá	Jacinto Machado	80,0	100,0	100,0	2.800,0	28.000	1,13	2.939.041,04
UGT 8	Araranguá	Araranguá	90,0	120,0	120,0	2.400,0	20.000	1,13	2.712.960,96
UGT 8	Araranguá	Santa Rosa do Sul	70,0	170,0	170,0	2.142,0	12.600	1,13	2.421.317,66
UGT 7	Tijucas	Tijucas	42,0	80,0	80,0	1.600,0	18.750	1,11	1.659.318,64
UGT 8	Araranguá	São João do Sul	48,0	90,0	90,0	1.162,0	12.000	1,13	1.302.221,26
UGT 8	Araranguá	Praia Grande	25,0	45,0	45,0	810,0	18.000	1,13	915.624,32
UGT 8	Joinville	Araquari	17,0	27,8	25,3	689,3	23.292	1,26	800.537,27
UGT 8	Araranguá	Balneário Gaivota	9,0	20,0	20,0	640,0	18.000	1,13	610.416,22
UGT 7	Florianópolis	Antônio Carlos	12,0	19,0	19,0	460,0	23.684	1,11	497.795,59
UGT 7	Florianópolis	Santo Amaro da Imperatriz	13,0	25,0	25,0	460,0	18.000	1,11	497.795,59
UGT 8	Araranguá	Passo de Torres	8,0	14,0	14,0	260,0	17.857	1,13	282.600,10
UGT 8	Araranguá	Ermo	10,0	10,0	10,0	200,0	20.000	1,13	226.080,08
UGT 8	Tubarão	Treze de Maio	3,0	10,0	10,0	200,0	20.000	1,13	226.080,08
UGT 8	Joinville	Guaramirim	3,0	3,0	3,0	117,0	39.000	1,26	158.939,18
UGT 8	Rio do Sul	Vitor Meireles	4,0	10,0	10,0	110,0	11.000	1,45	159.527,00
UGT 8	Araranguá	Turvo	6,0	9,0	9,0	102,0	20.400	1,13	115.300,84
UGT 7	Florianópolis	Biguaçu	7,0	9,0	9,0	95,0	11.678	1,11	105.090,18
UGT 8	Criciúma	Forquilha	1,0	9,0	9,0	80,0	18.000	1,13	90.432,03
UGT 8	Florianópolis	Paulo Lopes	3,0	4,0	4,0	70,0	17.500	1,13	79.128,03
UGT 8	Criciúma	Criciúma	4,0	4,0	4,0	60,0	15.000	1,13	67.824,02
UGT 8	Itajaí	Itajaí	4,0	4,7	4,0	60,0	15.000	1,26	81.507,27
UGT 8	Criciúma	Urussanga	3,0	2,0	2,0	45,0	22.500	1,13	50.868,02
UGT 8	Tubarão	Pedras Grandes	3,0	2,0	2,0	40,0	20.000	1,13	45.216,02
UGT 8	Criciúma	Cocal do Sul	1,0	1,0	1,0	30,0	30.000	1,13	33.912,01
UGT 8	Rio do Sul	Trombudo Central	1,0	0,9	0,9	20,3	23.118	1,45	30.173,81
UGT 8	Rio do Sul	Presidente Getúlio	2,0	2,0	2,0	20,0	10.000	1,45	29.004,91
UGT 8	Tubarão	Braço do Norte	1,0	1,0	1,0	18,1	18.100	1,13	20.460,25
UGT 8	Tubarão	Capivari de Baixo	1,0	1,0	1,0	18,0	18.000	1,13	20.347,21
UGT 8	Joinville	Massaranduba	2,0	1,0	1,0	16,0	16.000	1,26	20.376,82
UGT 8	Blumenau	Indaial	3,0	2,0	2,0	12,0	6.000	1,26	16.301,45
UGT 8	Araranguá	Maracujá	1,0	0,7	0,7	11,0	15.714	1,13	12.434,40
UGT 1	Chapadão	Coronel Freitas	3,0	1,5	1,5	8,0	6.000	3,55	31.950,00
UGT 8	Criciúma	Içara	1,0	1,0	1,0	8,0	8.000	1,13	9.043,20
UGT 2	Concórdia	Palal	2,0	1,0	1,0	8,0	8.000	1,14	9.131,95
UGT 8	Tubarão	Grão Pará	1,0	0,3	0,3	6,0	18.667	1,13	6.652,00
UGT 8	Tubarão	Gravatal	1,0	0,9	0,9	6,0	10.000	1,13	6.652,00
UGT 1	Chapadão	Nova Itaberaba	1,0	0,8	0,8	8,0	6.000	3,55	10.650,00
UGT 1	Chapadão	Chapadão	2,0	0,4	0,4	2,4	6.000	3,55	8.520,00
UGT 9	São Miguel do Oeste	Dionísio Cerqueira	1,0	0,4	0,4	2,0	5.000	4,00	8.000,00
UGT 9	São Miguel do Oeste	Anchieta	2,0	0,1	0,1	1,0	20.000	4,00	4.000,00
UGT 1	Chapadão	Quilombo	2,0	0,3	0,3	1,0	3.333	3,55	3.550,00
UGT 9	São Miguel do Oeste	Belmonte	1,0	0,1	0,1	0,5	5.000	4,00	2.000,00
UGT 1	Chapadão	Cordilheira Alta	1,0	0,1	0,1	0,4	4.000	3,55	1.420,00
UGT 1	Chapadão	Planalto Alegre	1,0	0,1	0,1	0,2	4.000	3,55	710,00
UGT 8	Criciúma	Morro da Fumaça	2,0	0,2	0,2				
			656	1.265	1.260	22.403	17.776		25.541.674,7

Amostra – Sul Catarinense

- O cultivo de maracujá-azedo em Santa Catarina está concentrado em mais de 84% na mesorregião do Sul Catarinense (EPAGRI/CEPA, 2016).
- No estado catarinense, o maracujá-azedo obteve 19% de aumento valor bruto da produção entre as safras 2012/13 e 2014/5, com mais de R\$ 25,5 milhões na última safra, sendo a sexta fruta de maior expressão econômica e produtiva (GOULART, JR; REITER; MONDARDO, 2016).
- Os dados são resultados parciais da pesquisa descritiva referente ao “Estudo do mercado potencial do maracujá no Sul Catarinense” sobre o levantamento de dados no principal

Sul Catarinense

LAF 2014-15	Nº Produtores	Área Colhida	Produção	VBP
	(unid.)	(ha)	(t)	(mil R\$)
Santa Catarina	656	1.260,3	22.402,7	25.541,67
Sul (MRG)	528	1.075,7	18.936,1	21.405,37
Sul/SC	80,5%	85,4%	84,5%	83,8%
Jancinto Machado	80	100	2.600	2.939,04
Praia Grande	25	45	810	915,62
Santa Rosa do Sul	70	170	2.142	2.421,32
São João do Sul	48	96	1.152	1.302,22
Sombrio	196	453	8.150	9.212,76
Treze de Maio	3	10	200	226,08
Urussanga	3	2	45	50,87
Total Mun. da Amostra	425	876	15.099	17.067,91
TMA/TM	64,8%	69,5%	67,4%	66,8%

Amostra - Sul Catarinense

Amostra

Município	Num. Questionários
Jancinto Machado	18
Praia Grande	4
Santa Rosa do Sul	11
São João do Sul	9
Sombrio	22
Treze de Maio	1
Urussanga	1
	66
A/SC	10,1%
A/Sul	12,5%

Tipo de produção	Num produtores	área	produção
Produção convencional	63	157,4	293.444,0
Produção orgânica	3	2,7	4.637,0

Fonte: Epagri/Cepa

Irrigação	Num produtores	área	produção
Gotejamento	41	112,4	197.363,0
Não faz irrigação	25	47,7	100.718,0

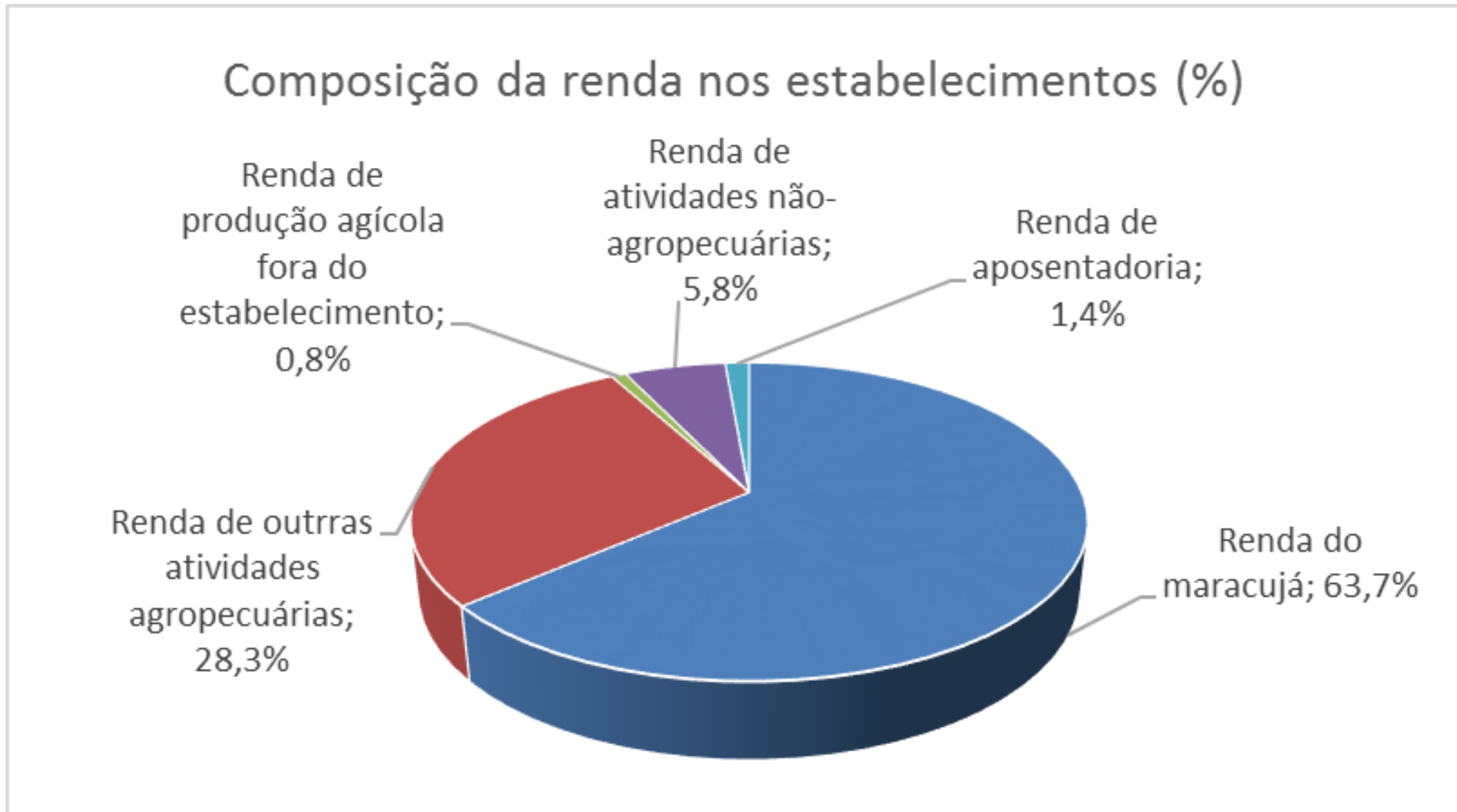
Fonte: Epagri/Cepa

Sistema de sustentação	Num produtores	área	produção
Latada	62	155	291.431
Espaldeira	3	4	4.150

Fonte: Epagri/Cepa

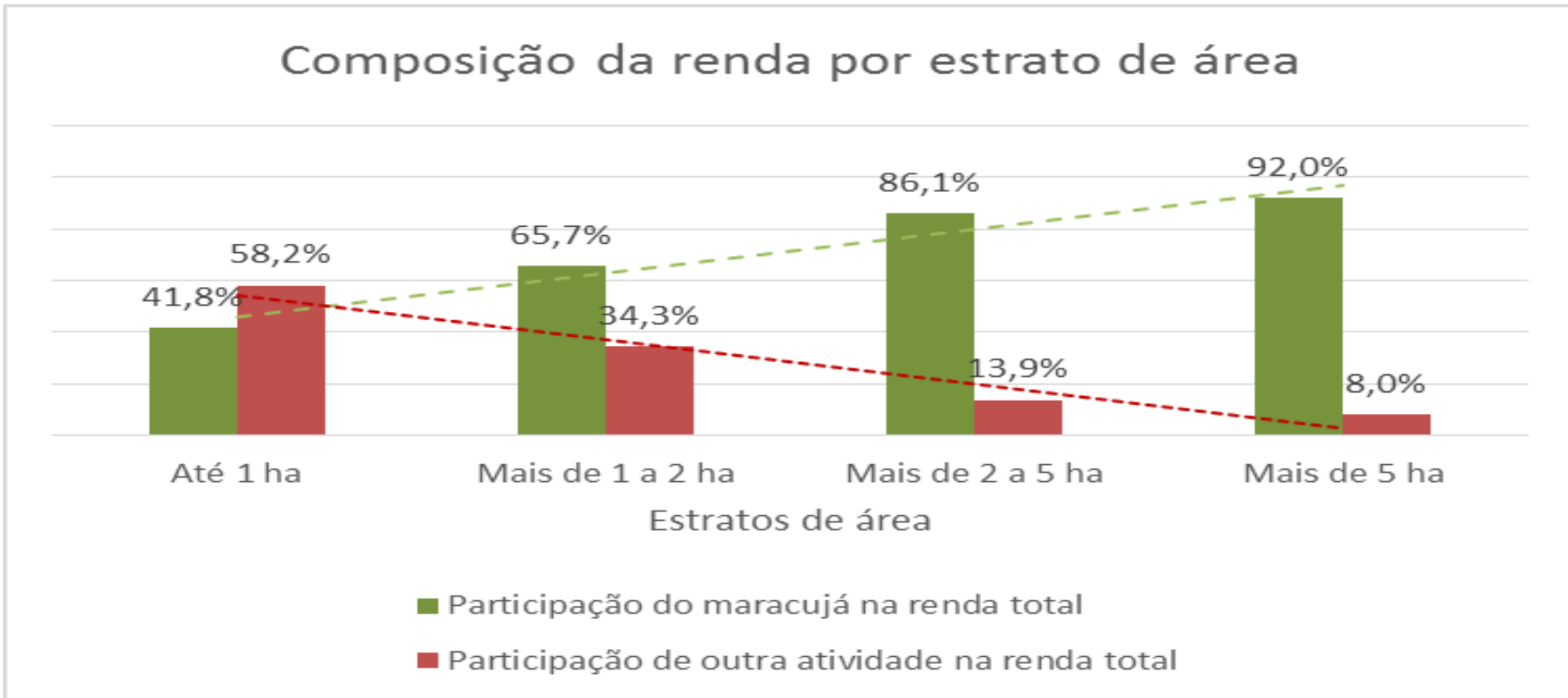
Amostra - Sul Catarinense

- Renda nos estabelecimentos



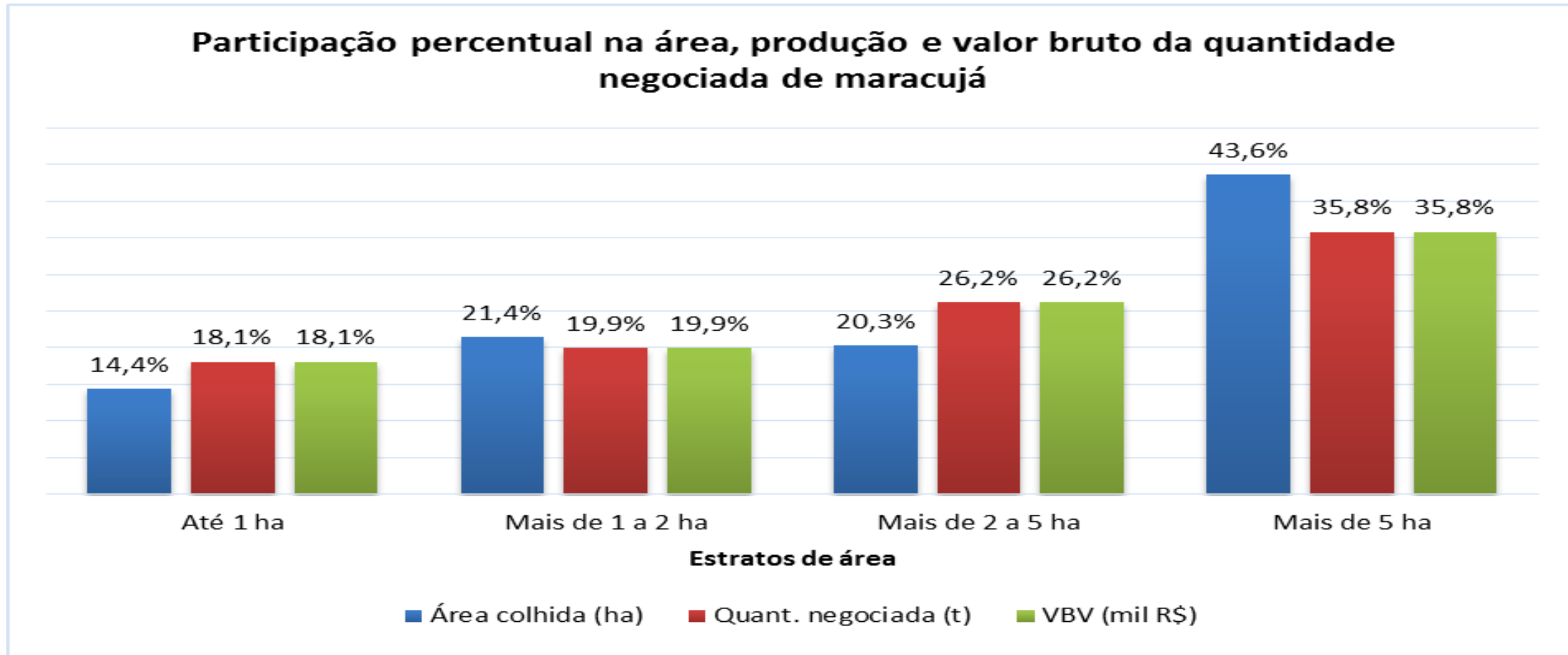
Amostra - Sul Catarinense

- Composição da renda por estratos de área



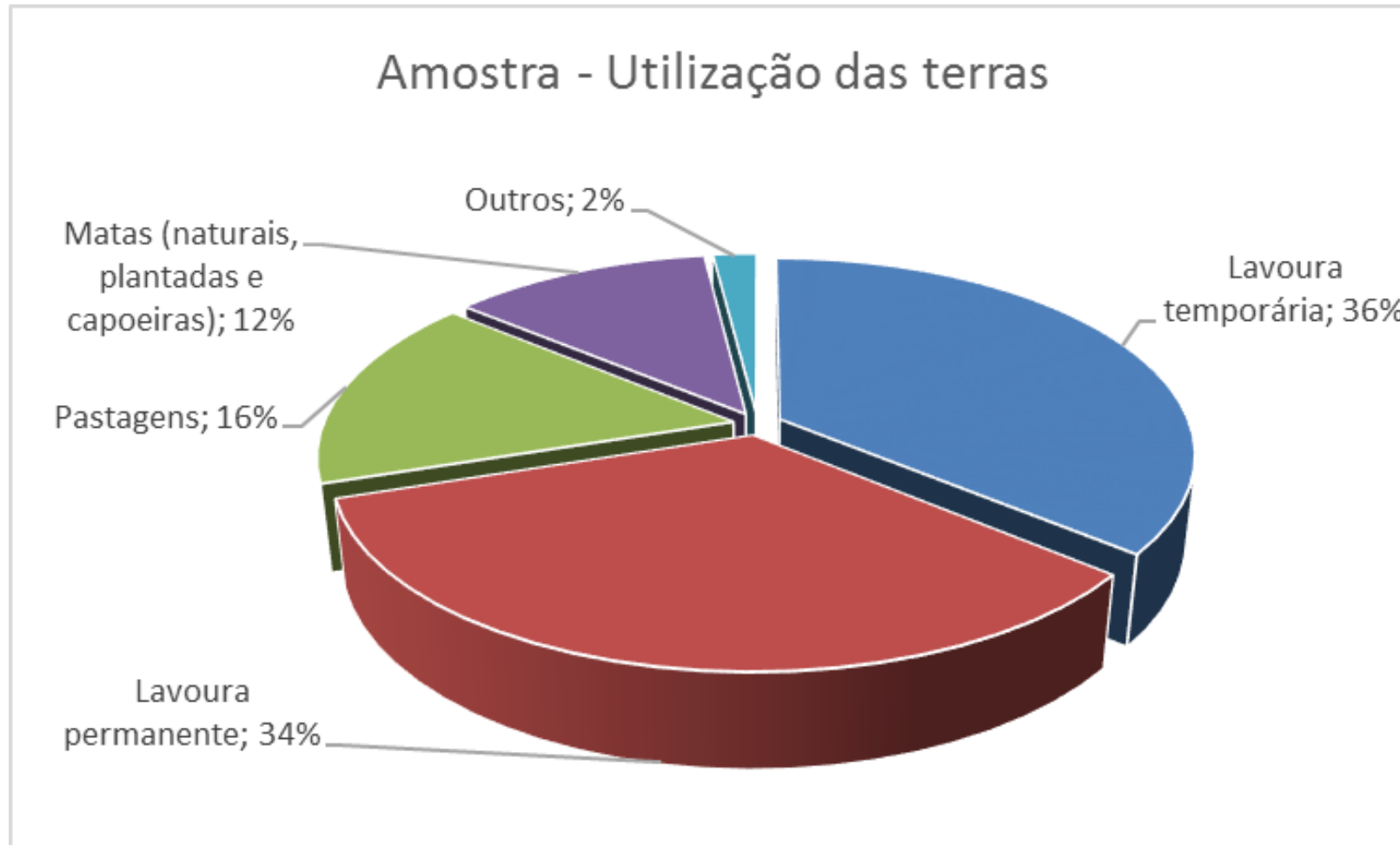
Amostra - Sul Catarinense

- Área, quantidade, valor bruto por estratos de área



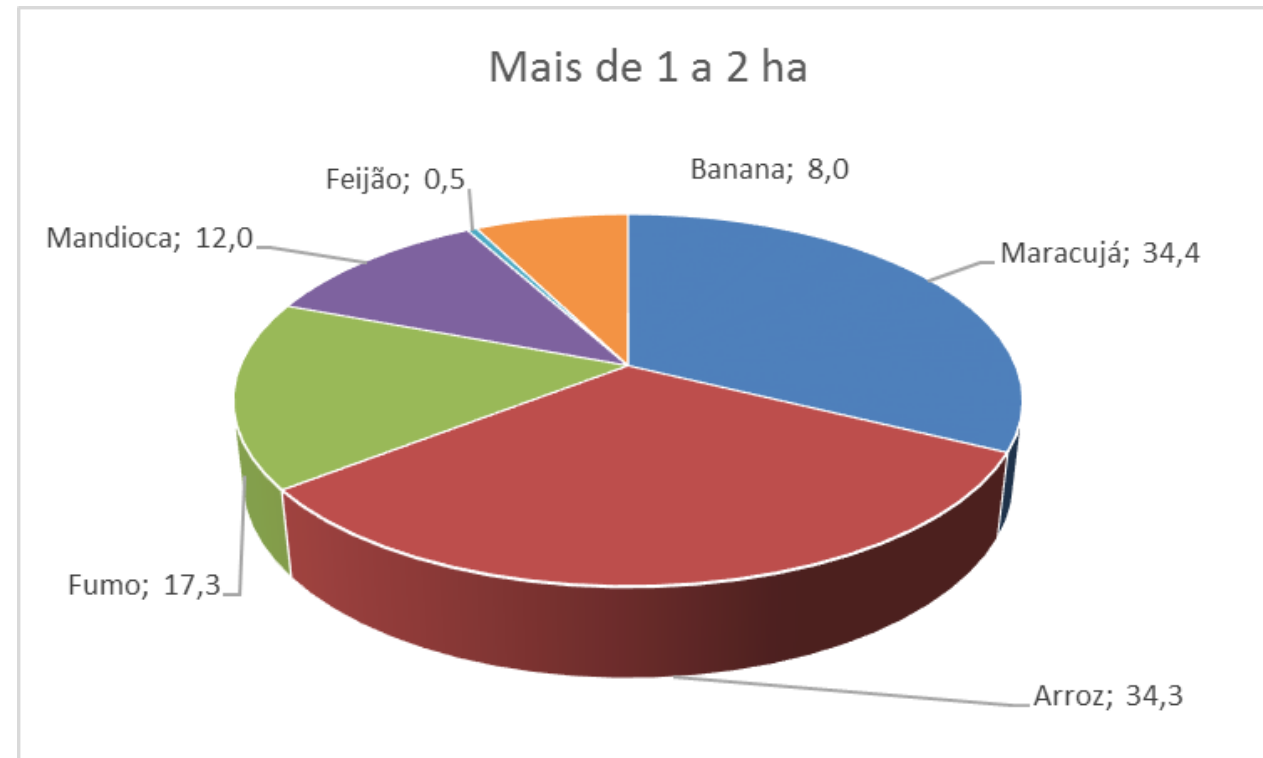
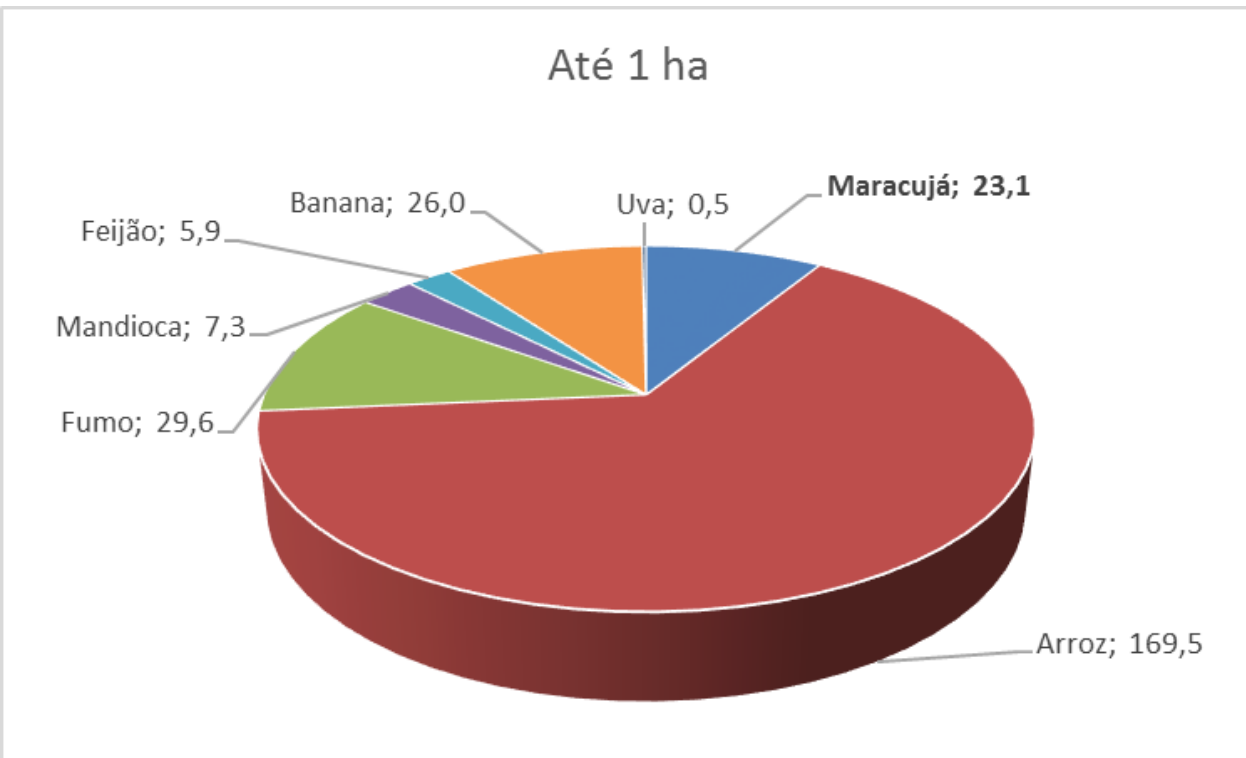
Amostra - Sul Catarinense

- Tipo de uso do solo



Amostra - Sul Catarinense

- Principais culturas desenvolvidas pelos produtores de maracujá por estratos

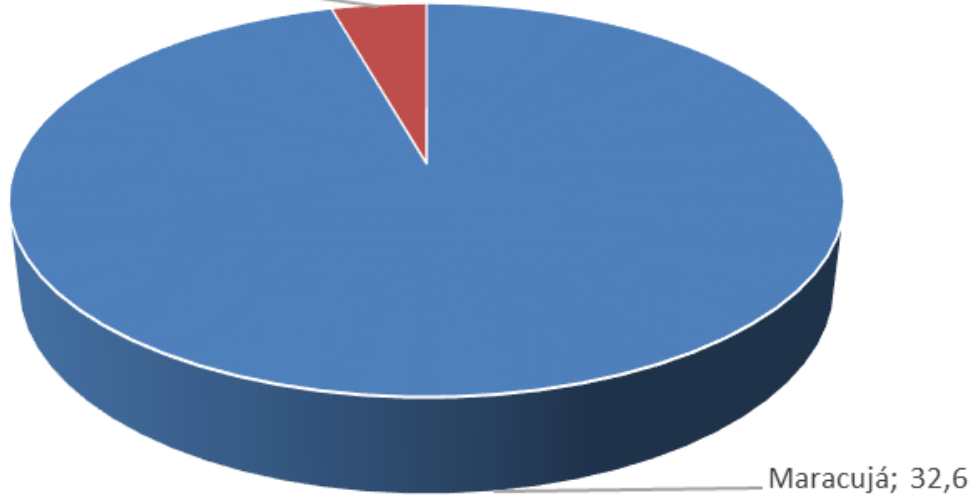


Amostra - Sul Catarinense

- Principais culturas desenvolvidas pelos produtores de maracujá por estratos

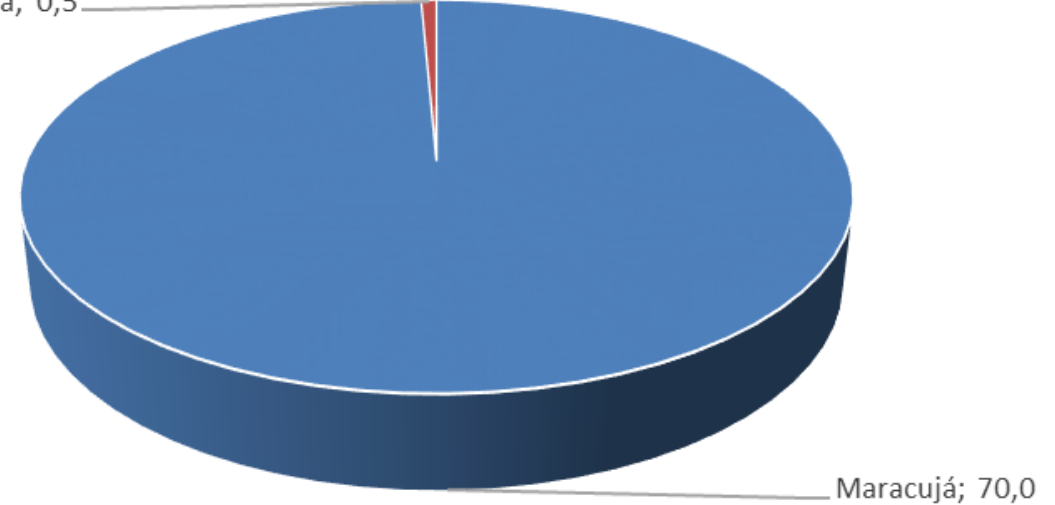
Mais de 2 a 5 ha

Uva: 1,5



Mais de 5 ha

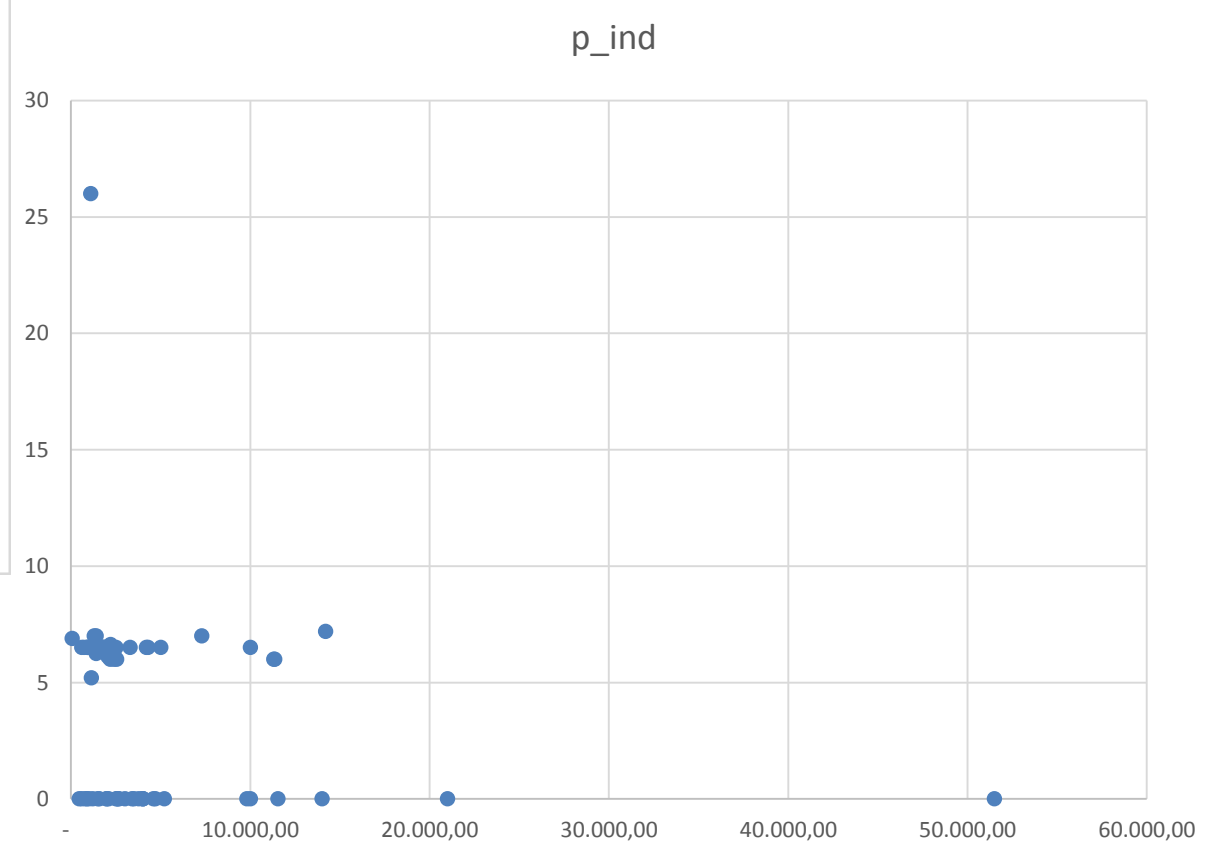
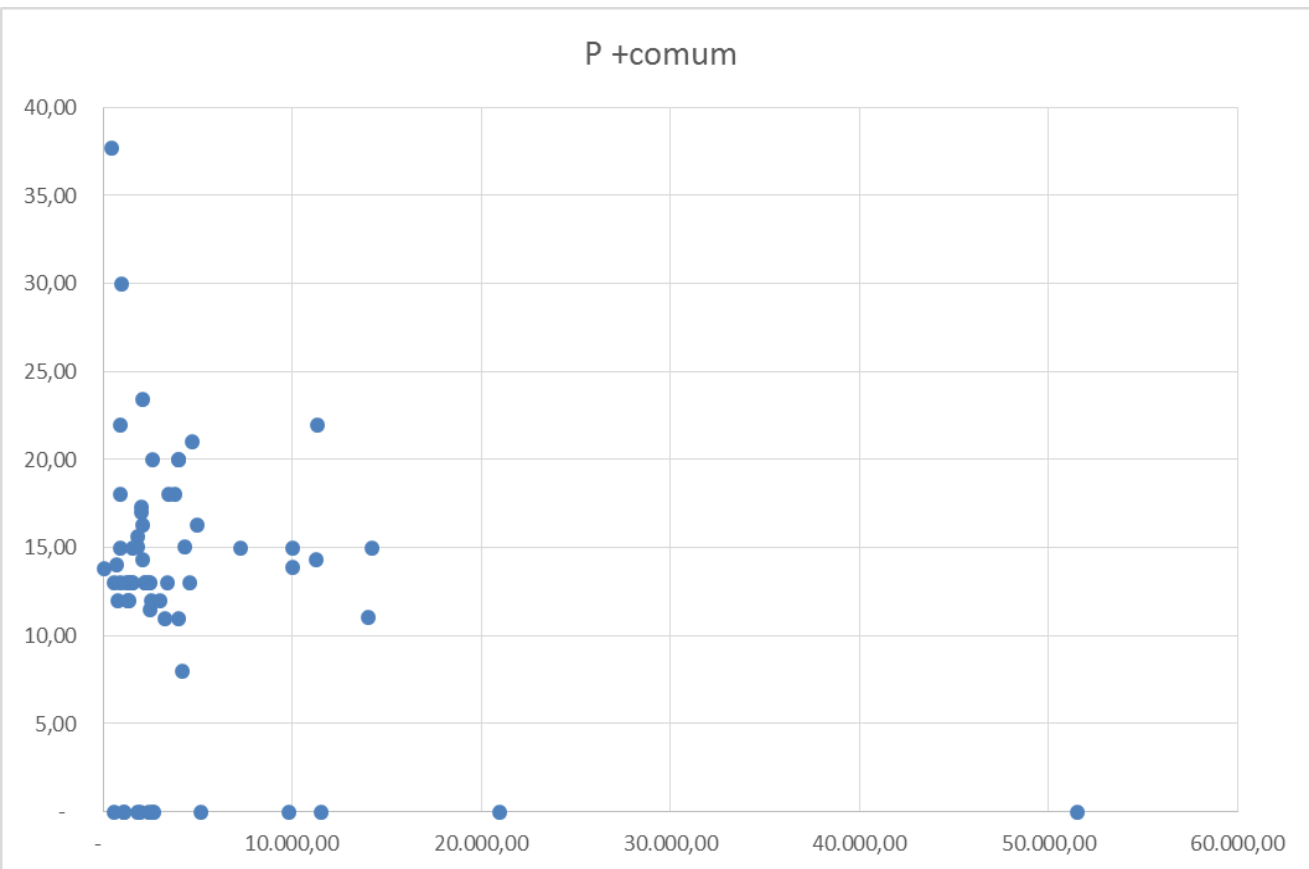
Uva; 0,5



Amostra – Preços na safra 2014/15

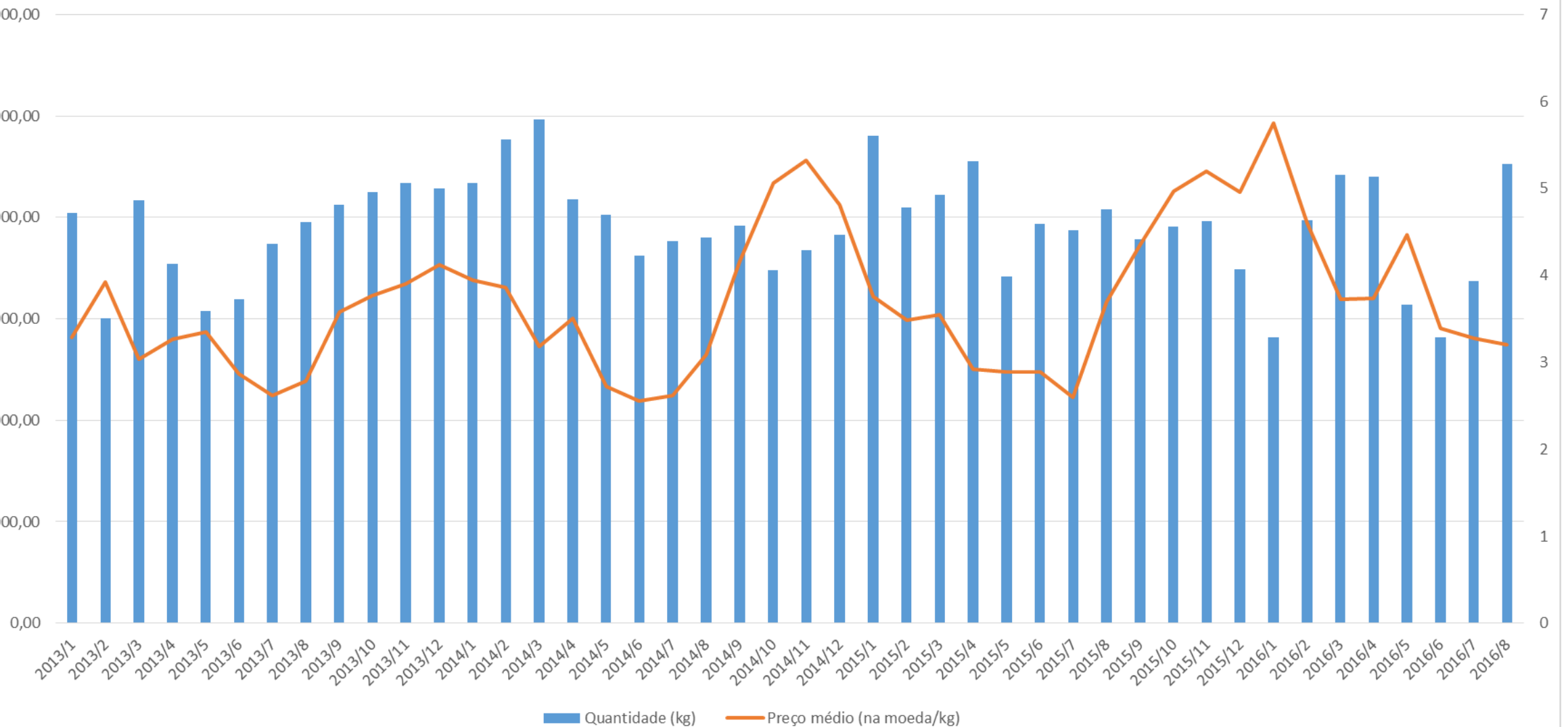
Variable	N	Mean	Minimum	Maximum	Std Dev
P_grande_comum	53	15,52	8,00	37,70	4,92
P_grande_max	52	27,44	15,00	40,00	6,42
P_grande_min	52	10,36	6,00	29,50	4,30
P_medio_comum	32	12,54	9,00	19,00	2,60
P_medio_max	30	21,59	5,00	38,00	9,43
P_medio_min	30	8,86	5,98	16,00	2,24
P_super_extra	36	20,81	11,70	36,40	7,09
p_4a	28	15,37	8,00	32,50	6,01
p_3a	30	11,73	6,00	26,00	4,43
p_ind	35	7,00	5,20	26,00	3,33

Preços médios



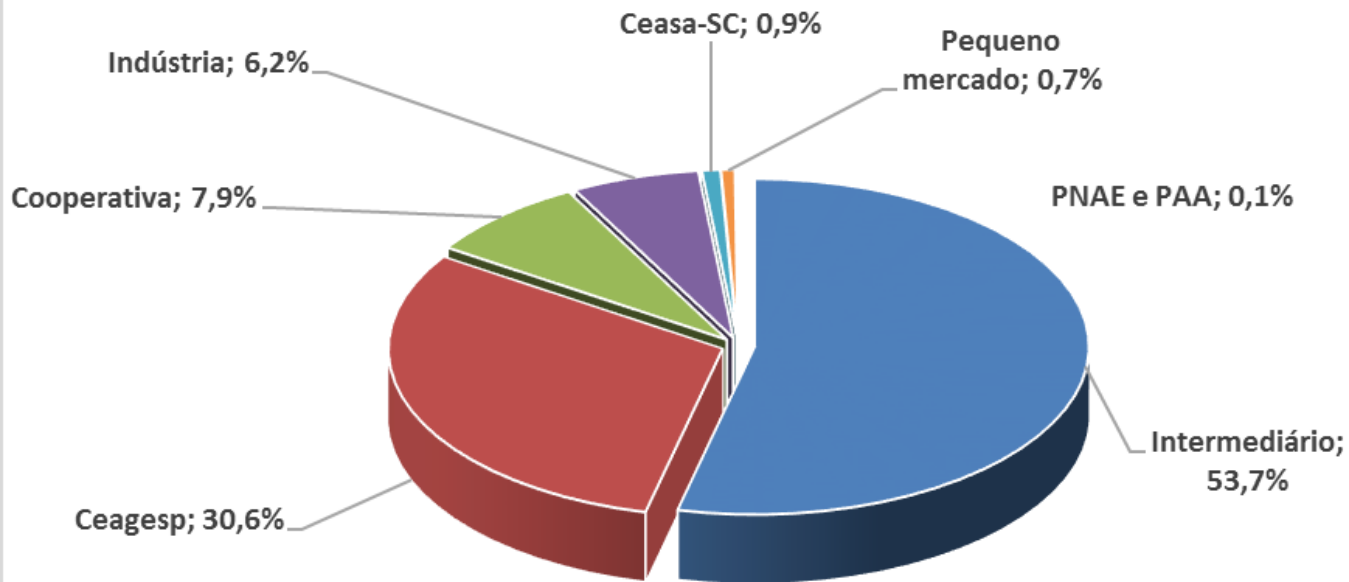
Preço no atacado

Maracujá - Volume negociado e preço médio (na Ceagep).

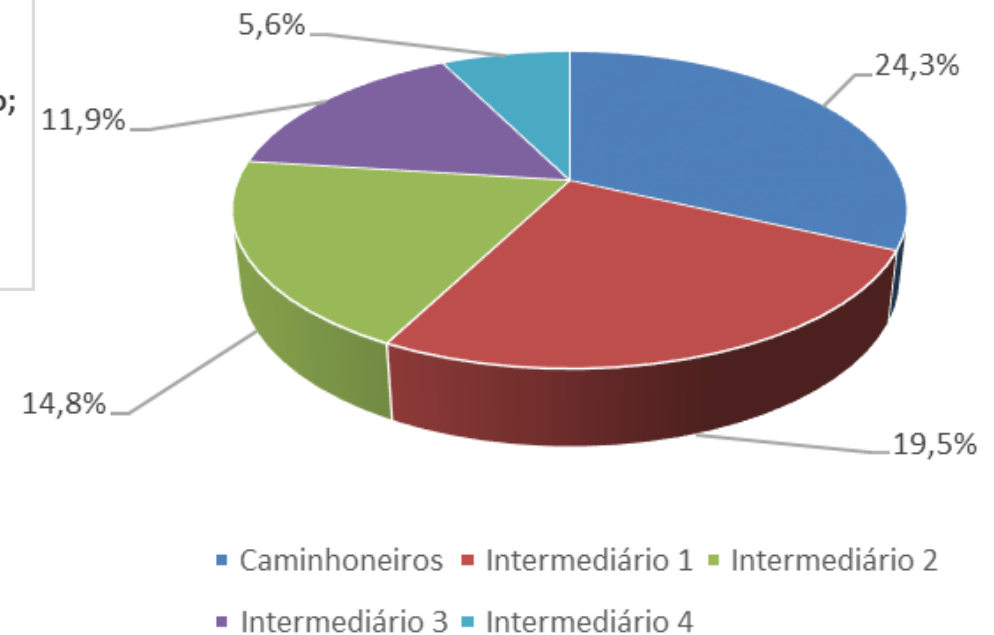


Amostra – Canais de comercialização

Maracujá - Composição da comercialização (amostra)



Maracujá - Percentual dos principais



Calendário agrícola

- O maracujá demora cerca de seis meses para entrar na fase de floração. Após a floração e polinização, o fruto se desenvolve levando em torno de 70 a 80 dias. As frutas são coletadas diariamente, quando maduras, a fim de mantê-las livre de pragas e deterioração do contato com o solo.
- A colheita nos países tropicais ocorre durante todo o ano, mas, os picos de produção se dá em períodos do ano que variam por região:

País	Estação da colheita
• Brasil	novembro-fevereiro
• Equador	março-setembro
• Colômbia	março-junho
• Peru	março-junho

REFERÊNCIAS

- BUSSAB, W.O. & MORETTIN, P.A. Estatística básica. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2003.
- EPAGRI/CEPA. Cartilha: Fruticultura Catarinense Valor da produção comercial na safra 2014/15 (versão preliminar). Florianópolis: Epagri/Cepa, 2015;
- EPAGRI-CEPA. Relatório da Fruticultura catarinense - safra 2014/15. Florianópolis: Epagri/Cepa, 2016, Série Documentos (no prelo).
- GIL, A.C. Técnicas de pesquisa em economia. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1990;
- GOULART JR., R.; REITER, J.M.W.; MONDARDO, M. Panorama da Fruticultura Catarinense: levantamento de dados para a safra 2014-15. In: X Encontro de Economia Catarinense, 2016, Blumenau: FURB e APEC, 12 a 13 de maio de 2016. Disponível em: < <http://apec.pro.br/> >. Acesso em: 07/ jul./2016.
- MINGOTI, R. et al. Metodologia de análise crítica de dados estatísticos históricos sobre produção agropecuária. In: Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento / Embrapa Gestão Territorial, ISSN 2317-8779, Campinas: Embrapa Gestão Territorial, 2014.

Epagri

www.epagri.sc.gov.br



Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

